



Care Chefe Demit.

Glória à SS. Trindade!

AÇÃO IMPERIAL

PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

S U P R E M O
C O N S E L H O

CAIXA 1101 - S. PAULO

Já lhe comuniquei que reassumi a Chefia Geral com o título de CHEFE-FUNDADOR, mas não tenho recebido notícias suas. É necessária toda disciplina e fidelidade, para não enfraquecer o movimento, dando força aos oportunistas.

Tudo quanto fuja disso é fazer obra de Satanás, inimigo da nossa vitória, porque nos somos, na política, os únicos CRISTÃOS verdadeiros, no Brasil.

Ora! eu estou vendo que V. fez uma embrulhada de a.m.b. e Pátria-Nova, atrapalhando a obra de Deus, que é o Patrianovismo. Ainda agora leio na folhinha moleque de Aler que V. lhe pede propaganda, e que somente poderá resultar em CONFUSÃO. Não se pode estar ao mesmo tempo com Deus e com o diabo.

Mandei-lhe materiais, que V. nunca souzou. Por exemplo, enviei 1.500 exs. da poesia ao Wunderlich. Recebeu?

Estou como chefe único de Patrianovismo cá em S. Paulo. Trabalha comigo o Dr. Marcondes Rezende. Nomeei como Chefe da Propaganda e Imprensa o sr. Oracy Gomes Ferraz da Silva. A sede e a propaganda está na

rua Barão de Iguape 52.

Estamos para começar a realização das "Bandeiras Paglistas de Camaradagem Patrianovista", cuja primeira excursão será no próximo dia 24.

Nomeei vários ARAUTOS PATRIANOVISTAS, que são umas espécies de cabos destinados a patrianovizar os varios meios sociais, como estudantes, lavradores, trabalhadores de fabricas, e outros profissionais, e que vale como uma grande

CAMPANHA CONTRA O COMUNISMO

Faça a mesma coisa aí. Os arautos devem trazer semanal ou quinzenalmente a sede o resultado escrito da sua propaganda.

Acabe com a confusão! Seja SÓMENTE PATRIANOVISTA que é coisa séria.

Se os outros amolarem, despiste.

O Pagano não está mais na Ação Monarquista. Ficou sozinho.

Tentei a pacificação, mas não foi possível, porque todos querem diminuir Pátria-Nova e o seu trabalho de já 8 anos e eu não admito essas infâmias. Querem passar uma esponja na passada... Como se pode fazer isso!

Então os nossos trabalhos e sacrifícios NÃO Valem NADA???

Continuemos, pois! E assim, apresentando os nossos serviços, poderemos falar alto perante todo o mundo e diante do próprio Imperador!

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Os Patrianovistas de origem gaúcha de Santa-Catarina e
de todo o Sul

meus queridos correligionários,

Imensa é a gravidade da hora por que passa a nossa amada Pátria, que as autoridades nacionais foram coagidas pelos acontecimentos graves que se processam ocultamente contra a Nação a decretar o estado de guerra, para poderem livremente agir contra os inimigos da tranquilidade e paz das famílias e do povo Brasileiro assim como da garantia da propriedade, ameaçados pela onda de criminosos que procuram fazer do Brasil uma Rússia ou uma Espanha bolchevistas.

O único meio de conjurar a grande desgraça que, a passos largos, irru sobre todos nós é unir-se a todos em torno do Governo e das forças armadas da Nação, como permanecerdes firmes em torno do vosso Chefe Patrianovista local, sr. Henrique Tedoro Margar em Santa-Catarina e Meides Allegretti no Rio-Grande do Sul.

12/10/37

O Patrianovismo o único movimento monárquico capaz de trabalhar na luta tenaz contra os inimigos da pátria, porque só ele, movimento atual, imperialismo novo, consciente das necessidades do nosso povo em geral, não cuida unicamente de combater os inimigos da Nação, mas também apresenta os meios de extinguir a luta das classes desejada pelo marxismo e pelo comunismo, pois a doutrina de Patrianovismo favorece a toda gente de boa-vontade, criando a fraternidade social e econômica. Por essa razão todos os poderes ocultos se coligam contra o Patrianovismo, aproveitando-se até dos seus monarquistas, os "imperialistas" burgueses e liberais, republicanos disfarçados que nos levariam a ruína com as suas atitudes duvidosas em face do grande mal e da imensa traição que se aproxima e espere dominar graças à cegueira e maldade de muitos.

Vós, prezados correligionários, que tendes a tradição da obediência e disciplina, obedecai aos vossos chefes e daí uma lição gloriosa e firme a todos os traidores da causa do verdadeiro império de que o Brasil precisa: o Império Patrianovista!

Por Deus, pelo Brasil e pelo Libertador.

MOVIMENTO PATRIANOVISTA

Vark
A reorganização do Núcleo Municipal de União da Victoria, processa-se lentamente. Estão encarregados, os srs. Diomedes Augustus, Nilo Reis, Serafim Schaeffer, Salvador Lima, José Funk, Domingos da Silva, Francisco Oliveira, e Cavaldo Oliveira.

Nos bairros de Espingarda, do Jacú, de Correntes, do Palmital, da Colonia Atazonas, de Concorzinha, de Reservados, de Porto Victoria, de Porto Almeida, do Rio d'Areia, da Barra do Jacaré, do Iratinsinho, do Rio das Antas, da Linha Victoria, das sedes de Concordia, da Cruz Machado e de Estacio, já foram fundados Núcleos, que fazem parte os srs: Victoriano Vital, José Marques de Moraes, Manoel Antonio Darkiva, Augusto Desquinois, Augusto Angelo, Gabriel Angelo, João de Deus, Atanazirde Borges de Arhaia, João Mathias Pereira, Amado Ferreira, Miguel Juntiler, Pedro Lima, Mauricio Ramos, Mario Ramos, Emilio Ferreira da Maia, João Marques Sobrinho, José Sabadini, Otto Matule, Donato Dias, Messias Sabadino, Sebastião B. Ramos, Jacob Tavilla, João Braun, Pedro Mathias, Nicholas da Silva Pinto, João Pinto, Guilherme Dias, Emigdio Ramos, Manoel Dias, Mathias Harbann, Augusto Rauber, Otto Pops, João Angelo e Adolfo Angelo.

Graças a atividade da sra. Dna. Bráudia Oliveira, Encarregada do Núcleo Feminino, de União da Victoria, o Gremio Imperatriz Teresa Cristina, possui 46 associadas.

Nota, fornecida pela Chefia Regional da Ação, nos Municípios de União da Victoria, do Marechal Malat, de Quaraçuava, de Palmas e de Clevelandia.

ELIAS DOMIT

Ao SNP
23/11/35.

RELATORIO DO MEZ DE SETEMBRO
DA CHEFIA PROVINCIAL MONARQUISTA DE SANTA CATARINA.

NOVAS: - O sr. João Marques de Moraes, chefe Distrital de Santa Barbara, acabou de nomeá-lo para Chefe Municipal de Palmas, com sede no Distrito, em virtude de achá-lo um elemento ativissimo e dalguma cultura pela nossa Causa.

O sr. Silvano de Paula Castilho, o substitue, na chefia distrital de Santa Barbara.

Ha pouco fundou-se, neste distrito, o "Esporte Clube Imperial" com filial. Agora, fundou uma Liga Feminina, como assim, a organização duma Companhia da Guarda Imperial.

X O Centro Princesa Isabel, do Pinhão, (Guarapuava) em virtude da demissão do sr. Manoel Graciliano Nery, passou a ser dirigido, pelos srs. A. Borges de Azeite e Joaquina Figueiredo Gomes.

X O sr. João Marques de Moraes, no proximo dia 12 de Outubro, irá instalar, o Centro de Lavradores do Palmital (no Distrito de Cruz Machado)

O sr. Nilo Reis e com mais outros, estão reorganizando o Centro Municipal de União da Victoria; aproveitando o feriado de 12 de Outubro será afeutuada uma reunião na residência do aludido, para a organização definitiva do sector visinho.

O Núcleo dos "verdes" de Porto Victoria, continua hostilizar os monarquistas do centro dali. Recae-se a qualquer momento, conflito entre eles.

A chefia desse núcleo, me propoz fazer um acordo para disputar as eleições municipais de Porto União. Ainda não resolvi, vou estudar as possibilidades, depois de fazer uma viagem ao interior do município.

"O Comercio e A Noticia", o primeiro daqui e o segundo de Joinville, tem publicado diversas noticias referentes ao Aniversario de D. Pedro Henriques.

Em Curitiba, o sr. Abelardo Luis de Oliveira, está estudando um plano de ação naquela capital. Já dirigi a São Paulo, que tomasse todas medidas de entrar em contacto com aquelle jornalista, porque se trata dum homem ativo e sobretudo relacionado aos meios ferroviarios, para que ele seja nomeado, si não "chefe provincial" pelo menos "Secretario Geral" da Provincial.

Em União da Victoria, fizemos um acordo com a chapa da opposição para inclusão de um dos nossos membros, o sr. Leopoldo Castilho, que agora, acabou de saber foi eleito. Portanto, podemos considerar que temos um representante como vereador na Câmara Municipal de União da Victoria Gloria! Os "verdes" obtiveram apenas 5 votos...

Em Porto União, para facilitar os meus trabalhos de irradiação e organizações nas tres providias do Sul, resolvi separar a metade dos membros do Ctp. Provincial para a constituição do Centro Muni-

Porto União, que ficou assim constituído:
- Antonio Castello de Oliveira e Silva, chefe Municipal.
- Max Julio von Scharhoff, Secretario
- Arnold Seifert, Nicolau Hermann, Aloisio Webber, Willy F.C. Jung,
Leopoldo Castilho, Guilherme Sica, para Membros.

Quanto o Provincial, ficará constituído assim:
Elias J. Douit. Chefe Provincial
Cel. Manoel Barbosa Pinto. Secretario
Domingos dos Santos.

Abriu-se nesta cidade, a sessão de alistamentos.
O deputado Placido Olimpio de Oliveira, ex-Secretario do Interior de St. Catarina acaba de nos dar o seu apoio indirecto.

O governador Nereu Ramos, mandou agradecer o convite que enviámos para assistir a missa em ação de graças que realizou na igreja local.

Não obstante o temporal que caiu nesta cidade, o dia 13 foi festivamente comemorado, como mandamos fazer uma solene missa e após teve uma animada churrascada.

Recebemos a visita de um pelotão da Guarda Imperial de Santa Barbara, sob o comando do Professor João Manuel Vilas.

Dr. Evêlsto Xavier da Veiga, Juiz de Direito da Comarca de União da Victoria, pediu-me o envio de sempre, de quaisquer noticias e jornais referentes ao nosso movimento monarchista, por ser simpatico.

O sr. Juercio Braga, Coletor Estadual de Porto União, acaba de dar-nos a sua adesão, como assim, levou-nos um grande numero de material de propaganda, para fazer propaganda nos distritos do municipio na viagem de inspeção de seu cargo.

O senhor sr. pretende para o fim do mes, ou melhor no fim do ano, fazer um acordo com os seus companheiros para publicar um semanario, pois, o mesmo é possuidor duma prensa e tipografia.

Ação de ser organizado, nos Bairros de Tocos, de Santa Rosa, de Pintado, de Eng. Melo, de São Miguel, de Serro Pelado, de Pogo Preto, de Vila Richard, de Javaraça, Sub-Muchões (conforme a parte que segue)

No dia 29 deste, instalar-se-á, o Centro Imperatriz Dona Leopoldina, de Maratá. (Distrito de), sob a direção dos srs. Aloisio Webber e Pedro Wolff.

Os dias 28, 29 e 30 deste, instalar-se-ão, os Centros Distritales de Valões, de Vila Nova do Tinbó, e o gremio operario do Distrito de Santa Cruz.

Sómente o distrito de Nova Galicia, que eu não pude monarchizar, pois, não tem um unico brasileiro, é todo polaco, ucranio e slavos. Uma dificuldade para se tratar com tal gente, porém, o sr. de Vilepoix, agricultor, é o coordenador. No Distrito de São João, vou fazer uma viagem, para fundar um Centro, pois os elementos que teço ali estão espalhados pelo distrito, porém, o sr. João Godoy é nosso Coordenador Distrital. É um distrito que ninguém se interessa de politica ou al menos tem interesse pela Monarquia, são inativos.

No dia 22 deste, sigo para Valões, si Deus quiser, vou fazer propaganda em todas as estações que eu passar, além de percorrer os distritos, irei a Casimira, visitando o municipio, fazer propaganda na cidade de Ouro Verde.

Vou tambem, para sagariar assinaturas de eleitores, para poderem apresentar uma chapa avulsa com lagaria, nas eleições municipais. Irems, apresentar chapa de lista.

Para o objeto de fazer uma viagem ao Município de Maratá, para os distritos de Bela Vista e de Rio Preto, as familias Rêtha, Bucha, Petria, me esperam, para fundação de centros.

Para o municipio apresentar a chapa completa nas eleições municipais. CIDADES DE JAPACUÁ, DE BRASQUE, DE TUBARÃO, DE JOINVILLE, estão se organizando Centros Imperiales, sobretudo em Brusque, o sr. Ayres Cavallari me enviou uma lista de 100 monarchistas, sendo 87 de "intelligentes" que aderiram, por saber que parti-

com, um movimento monarchista no Brasil.
No próximo relatório, tratar-se-á, da Rio gr. ob
Sul.

Espos Donut

Oh. Prov. em St. Cath.

P. Nanião, 17 - 18 - 35.

O PROGRESSO DO MOVIMENTO MONARQUISTA NO PARANÁ

(MUNICIPIO DE UNIAO DA VICTORIA)

Centro Dom Luis de Bragança, de União da Victoria (Município de) fundado a 13 de Maio de 1932, está constituído assim: Nilo Reis, Diomedes Augustus, Serafim Schaffer, Salvador de Lima, E. von Neubourg e M. Olegario (da Direct.)

Grémio Imperatriz Teresa Cristina, (Sector Feminino), com 40 associadas, está sob a direcção da ara. Dna. Brandina Francheville d'Oliveira.

Núcleo Ferroviario, sob a direcção do sr. Jorge Dondau, e Csvaldo de Oliveira, com ramificações em Eng. Melo, Perdizes, Boa Vista do Erechin, Viaductos, São João, Calmon, Paula Freitas, Paulo Prentin, Marechal Malet, Riozinho, Ponta Grossa, Agulhas, Jacarezinho, Mafra, Volões, Lança, Poço Preto, J. Parana, Canivete, São Bento, Mansa, Joinville, São Francisco, Lapa, Araucarias, Antonina, Morretes, Sargás e Rio Azul, cujos agentes de estação, são correspondentes.

Centro Dom Pedro II, de Cruz Machado (Distrito do Mun. de União da Vic.), fundado ha pouco, está constituído pelo seguinte Conselho-Director: Oto Matulle, João Braun, Jacob Taubill e Renato Dias.

Núcleo de Lavradores da Colonia do Rio L'Arado (no Distrito de Cruz Machado) está constituído pelo ara: José Sabadini, João Angelo, Mancel Antonio Dariva, Amado Ferreira, João Mathias Ferreira, João Deusdedit, Gabriel Angelo, Augusto Angelo, Augusto Desquincis, João Maria de Oliveira, João Fagundes e J. Braun.

Núcleo de Lavradores da Colonia Palmital (Dist. Cruz Mach.) está constituído pelo ara: Manoel Ferreira Neto, Sebastião B. Reis, Horacio Dias e Manoel F. Reis.

Centro Imperatriz Dna. Leopoldina, de Porto Victoria (Novo distrito de), está constituído, pelo ara. Matias Hermann, Augusto Whiterleina, Oto Poppa e José Marques de Moraes.

Acha-se em organização os Grémios agrarios das Colonias de: Jacuby, de Espingarda, de Vila Zulmira, de Correntes e de Amazonas.

Centro Dom Pedro II, de Concordia (Distrito de), está sob a direcção dos ara. Professor Cipriano Dias, Miguel Jurkiewicz e Pedro Lima, Nicolau Unias Pinto.

Centro Dom Pedro II, de Paula Freitas (Distrito de Estacio) acha-se em organização. São coordenadores, os ara. Manoel Barbosa Pinto e Elian-Ulchak.

MUNICIPIO DE GUARAPUAVA

O Centro Imperial Dom Pedro II, da cidade de Guarapuava, está constituído pelos seguintes: Cel. Trajano Ferreira, Chefe Municipal; Geraldo Dias, J. Torres Riquiera, Natalio Néry, e Tergino Néry, Membros.

Centro Princesa Dna. Isabel, de Pinhão (Distrito de), fundado a 27 de Janeiro de 1935, está sob a chefia do sr. A. Borges de Anhaia e sr. Joaquim de Figueiredo Gomes.

Cooperativa Agricola Dom Pedro II, do Distrito de Pinhão, sob a direcção do Lavrador Manoel Gradiliano Néry e com apoio de 200 associados.

MUNICIPIO DE PALMAS

O Centro Dom Pedro II, de Santa Barbara (Distrito de) fundado em Novembro ultimo, está constituído pelos seguintes: João Marques de Moraes, Chefe Distrital; Sizenando Olegario da Silva, Secretario; Silvano de Paula Castilho, Suplente; Venesiano Ramos, Monitor; Professor João Marques Filho, Orador; Aparicio Marques de Moraes, Francisco Lopes Sobrinho, Alípio Marques, Pedro Viar Sobrinho, Bailio Fernandes, Sebastião Lucio Pereira, Pedro Molaco, Maria Domingas Ferreira, Luis Ferreira Ramos, Generoso Fabricio, João B. Ferreira, João de Ramos Pereira, Joaquim Moreira da Silva, João Maria Fabricio, Pedro Alvaro da Luz, José Ferreira dos Santos, Avelino Alvaro, Thomas Correa.

Núcleo de Lavradores da Barra do Jangada (Distrito de Santa Barbara) está constituído pelos srs: Maurício Ramos, Fleury de Ramos, Guilherme Dias, João Maria Pinto, João Maria Dias, Manoel de Jesus,

Centro Imperial Conde de Iratin (Distrito de General Carneiro), está constituído pelos srs: Cel. Pedro de Azeite Neto, Manoel de Abreu, João Serrano, Ernesto Wolff, Pedro Bannach, Manoel Olegario Filho, Dillio Ferreira da Maia e outros.

Centro Dom Pedro II, da cidade de Palmas (Sede do Município) está dirigido pelos srs: Pedro Mendes, José Guimarães Marcondes, José Belem, Joaquim Lourenço da Rosa.

Centro Dom Pedro II, de Chopin, (Bairro de), em organização, pelo sr. Oliveira Pontes.

MUNICIPIO DE CLEVELANDIA

Centro Dom Pedro II, da cidade de Clevelandia, está sob a direção dos srs. Peregrino de Gouê e J. Almeida Brasil.

Gremio Monarquista de Barrações, (fronteira do Brasil com a Argentina) sob a direção dos srs. Turibio Amelio e Olavo de Oliveira.

MUNICIPIO DE MARECHAL MALET

Sob a Chefia Municipal do sr. Abrão W. David, comerciante ali residente, está se organizando um Centro Municipal.

Centro Dom Pedro II, de Dorizon (Distrito de), está sob a direção dos srs. Frei Estanislau, Vigário da cidade de águas, Antonio Matilka, José Romão Filho.

MUNICIPIO DE IRATI

Acha-se em organização um Centro Municipal, sob a direção do sr. Jacob Guslem.

MUNICIPIO DE RIO NEGRO

Acha-se em organização um Centro Municipal, sob a direção do sr. João Moreira e outros.

MUNICIPIO DE LAPA

Acha-se em organização um Centro Municipal, sob a direção do vigário local e do industrial Luis de Pardaillan.

MUNICIPIO DE ARAUCARIAS

Acha-se em organização um Centro Municipal, sob a direção do sr. Juvenal de Matos e Artur Joslin.

MUNICIPIO DE ANTONINA

Acha-se em organização, um Centro Municipal, sob a direção do sr. Estebio Corvea e do jornalista Teresa Cruz.

MUNICIPIO DE SERRA AZUL

Acaba de fundar o Centro Barão de Serra Azul, sob a direção do sr. Paulo Cândido Dutra e outros.

MUNICIPIO DE PONTA ROSEA

O industrial João Pedro Ribas, primo do governador do mesmo sobre-nome, res/ e rua do Rosario, 28, acaba de fundar um Centro Municipal constituído por figuras de destaque na alta sociedade Pontaverdense.

Gremio dos sargentos do 13. R. I. está constituído pelos sargentos Caetano Valentin, Antonio Blum, Antonio Vale, Dileo Costa e D. Pereira.

MUNICIPIO DO YPIRANGA

Acha-se em organização, pelo sr. Eduardo José Fernandes, um Centro Municipal.

MUNICIPIO DE RESERVA

Sob a direção do sr. Pedro Firman Neto, Promotor Publico do Municipio, fundou-se ha pouco um Centro Municipal; sob a direção dos srs. Dr. Diniz Vale e Vicencio Werl

MUNICIPIO DE JACARESINHO

Acha-se em organização, um centro Municipal, sob a direção do sr. Cláudio Cesar de Melo.

MUNICIPIO DE JAGUARAIVA

Ha pouco fundou-se, na cidade de Jaguaraiva, um premio de ferroviarios, sob a direção dos srs. José Kaminski e Adelio Moraes.

MUNICIPIO DE SINCOS

Neste municipio proximo a fronteira de Sao Paulo, acha-se em organização um Centro Municipal, sob a chefia do sr. Abdul Domingos.

MUNICIPIO DE PALMEIRAS

Acha-se em organização, um Centro Municipal, sob a direção do sr. João Barbosa Pinto.

MUNICIPIO DE SÃO MATEUS

Acha-se em organização, um Centro Municipal, chefiado pelo sr. Capitão Sá Nunes

MUNICIPIO DE CURITIBA.

Acha-se em organização o Centro Provincial do Paraná. Preside esta organização, os jornalistas Elias Karas, dr. J. Antunes de Almeida e Abelardo Luis de Oliveira.

O Desembargador Antonio Franco é o presidente de Honra, do Centro Monarquista de Curitiba.

O sr. Abelardo Luis de Oliveira, redator do "Diario Portuguez", pretendo publicar no proximo mez de Outubro, um quinzenario monarchista, denominado: "Gazeta Imperial".

O Deputado Djalma de Schouery, em cartas a esse chefe, denotou simpatias pelo movimento monarchista no Brasil.

DO DEPARTAMENTO SUL DA AÇÃO MONARQUISTA BRASILEIRA em Porto União da Victoria

Elias Karas

Chefe Provincial em Santa Catarina

Manoel Barbosa Pinto

Secretario da Officia

NOTE BEM. Os srs. João Barbosa de Moraes e Djalma de Schouery são v. g. membros do Interior do Paraná em Santa Catarina, facilitando assim, a difusão do nosso ideal em todos os pontos das Provincias.

Porto União, 14 de Setembro de 1925. (Santa Catarina)

NOTE BEM. Os nomes que compõe-se as directorias dos centros de actividade, estão sob a chefia de Elias Karas em meu poder. O que se apresenta agora, é uma copia, para sua immediata publicação.

OS SOLDADOS INSCRITOS
DA GUARDA IMPERIAL DO
DISTRITO DE SANTA BARBARA.
Provincia do Paraná.

Organizado em 26 de Julho de 1935, sob o comando do Sr. João Marques de Moraes,
Chefe Fundador do Centro Dom Pedro II, no Distrito de Santa Barbara, promovido,
p/Chefe Municipal de Palmas.

Sizinando Olegario da Silva.
Silvano de Paula Castilho.
Horacio Viegas.
Generoso Fabricio.
Dirlei Pereira.
Zacarias Ferreira Neto.
Augusto Castro.
Messias de Oliveira.
João Maria Dias.
Manoel Francisco dos Santos.
João Diniz de Oliveira.
Teodoro King de Moraes.
Aparicio Marques de Moraes.
Augusto Castro.
João de Castro.
Miguel da Silva.
Anibal de Siqueira.
Gabriel de Castro.
Aluisio Crisostomo.
Sebastião O. Camargo.
Roque P. de Moura.
Lauriano Araujo.
Antonio Baltazar Oliveira.
Achiles Prado.
Antonio P. Castilho.
Silverio Dias.
José Viagopolan Filho.
Mauricio Ramos.
Pedro de Castro.
Victorino Oliveira.
Antonio Santiago.
Alfredo A. Vito.
Sérgio Marques.
Alexandre Pereira.
Alexandre Alves.
Augusto de Lima.
Antonio R. de S.
José de S.
Quirino de S.
Teodoro S.
Dias R.
João A. de Lima.
Leopoldo Castro.
José P. Castilho.
Candido Castro.
Saturino Moraes.
Pedro Dias.
João M. Lourenço.
Fortunato Blazquini.
Silverio Lima.
Saturino Castro.
Francisco Pinto B. de S.

Wenceslau Batista Ramos.
Alfio Moraes.
Guilherme Marques de Moraes.
Manoel Ferreira dos Santos.
João Baptista Ferreira.
Francisco Pereira Castro.
D. de S.
Antonio de S.
Antonio A. de S.
Osorio Moraes.
Sebastião Lucio Pereira.
Egídio Moura.
Luís Ferreira de Ramos.
Manoel Domingues.
Eduardo Castro.
Horacio Baltazar.
Natalio de Castro.
Francisco Pereira de Moraes.
Antonio Pereira.
Adelino Crisostomo.
Tomaz dos Santos.
Pedro Obaff.
Saverino M. da Conceição.
Sertunino M. de Lima.
Jorge Santos.
Claudio Castro.
Saturnino Paz.
João Castro Santos.
Laurindo F. de Castro.
Sebastião Gonçalves.
Proconio L. Camargo.
João J. Gonçalves.
João M. Fabricio.
João V. de Castro.
Sebastião de Ramos.
José R. de S.
José Saverino.
João de S. de S.
Basilio Oliveira.
Basilio R.
Silverio Santos.
Candido Lourenço.
Francisco de S.
João de S.
Guilherme de S.
Manoel de S.
João L. de S.
Francisco Padilha.
Durvalino Padilha.
Manoel da Veiga.
Bonifacio Paula.
Leonel Castro.
Galdino Paula.
Mariano Nouykoski.
Aurônio Viagopolan.
Eduardo V.
João de Paula.
Horacio Moura.

João Vil Santos.	Belgundes Santos.	Gregório Moura.
Martim Dumas.	João A. Dias.	Francisco L. Sobrinho.
Donato Ramos.	Gabriel L. Sobrinho.	João Maria Pinto.
Carpolina Silva.	Pedro de Oliveira.	José Silva.
Eudaxio Castilho.	Mário Domingues Ferreira.	Pedro Almeida.
Neator Lourenço.	Eduardo V. Castro.	Joaquim D. Ferreira.
Antonio A. Pereira.	Eduardo P. de Castro.	Gabriel Perreira.
Dionisio Ramos.	Julio Ramos.	Alcides Moraes.
José Neto.	Venceslau Sobrinho.	Delibrante Moraes.
Joaquim Castilho.	Pedro Castilho.	Sebastião Castilho.
Avelino Luz.	José R. dos Santos.	Pedro Luz.
Miguel Anjos.	Joaquim Silva.	Leonidio Ramos.
Emílio da Maia.	João Diniz Ramos.	Leonidio Alves Ramos.
Faustino Maia.	Eulides Ramos.	Domingos Pinheiro.
Sebastião Castro.	Marcos Pereira.	João Mendes.
Leonor Pereira.	Amelio Neto.	Jesus Moreira.
Getulio Moraes.	Antenor Ramos.	Germano Ramos.
Basilio Ramos.	João Ribeiro Filho.	Boaventura Cardoso de Oliveira.
Domingos Gloria.	Guacimino Silva.	Napoleão Silva.
João M. da Silva.	Abelardo Silva.	Blizena de Veiga.
Marcos Maia.	Eraclides Ramos.	João Paiva.
Francisco Fernandes.	Eduardo Paiva.	José I. Paiva.

(De conformidade com as inscrições em seu poder).

SECTOR FEMININO DO DISTRITO DE SANTA BARBARA
Fundado no dia 16 de Julho de 1935.

Directora: - Sra. Dna. O. Marques de Moraes.

-Filhas-

Rosa P. de Moraes.	Cecilia P. de Moraes.	Merinha de Paula Castilho.
Bernardina M. Moraes.	Maria Correa.	Maria Moraes.
Sebastiana Siuacira.	Victoria F. dos Santos.	Paulina Santos.
Alzira Pereira.	Celina Castilho.	Ana Luz.
Ecclastica Santos.	Maria Luz.	Anastacia Ferreira.
Saraína Santos.	Lidia Ramos.	Ovidia Ramos.
Catarina Ramos.	Maria Ferreira.	Candida Fabricio.
Celina Ramos.	Maria Ramos.	Maria Batista.
Maria Lima.	Maria Rosario.	Gertrudes Oliveira.
Rebina Santos.	Augustina Santos.	Francisca dos Anjos.
Gertrudes Ramos.	Florina Ramos.	Sebastiana Castro.
Salvador Viçopolan.	Maria Viçopolan.	Maria P. de Ramos.
Joaquina Ramos.	Rebina Ramos.	Amelia Santos.
Elina Paula.	Maria Jacca.	Maria Ramos.
Alzira Lima.	Saraína Santos.	Celina Correa.
Dorvalina Pereira.	Leonor Vicencia.	Maria das Dores.
Francolina Moreira.	Elcina Pereira.	Julia Castro.
Argemira Santos.	Ana Luz Santos.	Olinda Ramos.
Maria Belém.	Maria Ignez.	Maria Jesus Santos.
Rebina Furquin.	Sebastiana Comarço.	Dalva Moraes.
Maria Trindade.	Colibrina Pereira.	Gertrudes Passimato.
Maria da Conceição.	Rebina Castro.	Angelica Ramos.
Conceição Silva.	Lydia M. de Jesus.	Silvina Ramos.
Honorina Ramos.	Lina de Pereira Castilho.	Santina Moraes.
Henriqueta Mendes.	Ana Ramos.	Faustina Maia.
Quarantina Araújo.	Elvira Moraes.	Miquelina Ramos.
Maia.	Leopoldina Ramos.	Maria Ramos.
Helvina Ramos.	Jaquima Moraes.	Clidia Ramos.
Helvina do Espírito Santo.	Paulina Paz.	Adelina Santos.
Catarina Castilho.	Clidia Dias.	Martinho Dias.

Elias Domit

DA COMISSÃO DO MOVIMENTO MONARQUISTA
EM SANTA CATARINA E DO PARANÁ.

Porto União, 22 de Setembro de 1935.

Promissão de Rio 27 de Setembro 1955-

Meu querido Sr. Marcondes.

Flavin à St. Trindade!

Acontece de receber a sua carta juntamente com o Relatório do nosso grande Comitê. Nella o amigo falla na impossibilidade de remetter material de propaganda ao Comitê por falta de verba, e nem os. Sobre a minha ponderação relativa a uma concessão para distribuição a correspondência do Comitê o amigo responde: Saunas Patriarquivistas e precisamos abrir campo tal; perde o amigo, mas recorre ao Sr. Dutra para attendê-lo ao Comitê. Vejamos: Toila a correspondência do Comitê falla na fundação de rectores, que devem ser registados ali (Trabalho do Sr. Secretário p. S. C.) Quantas estas registados? Officialmente o Comitê não possui credenciaes para nomear pessoa alguma; Comitê solicita do chefe geral nomeação de pessoas de sua confiança para dar mais elevação a preços os insuavimentos no Sul e nem sequer recebe resposta. Comitê desenganado recorre ao Vobis para interpor os pontos ao Sr. Dutra para tal fim e fica sem resposta; Comitê pede explica-

recidammente ao Nobre que escreva a qua-
tro elementos de valor no Sul a fim de
collocal-o em boa situacão promovendo o
desenvolvimento da Recad e nem uma
carta foi scripta. Permit mandou fallar
sabre si era possível uma representacão
commercial dahi em d'opus - nem resposta.
Permit pede esclarecimento ao S. H., ainda
sem resposta. Como pode o Sr. Dutra
atender aos sectores de peccas de Estu-
to do Brazil vizinhos? Actos que são um
commissão resolueria o caso do S. B. ficam
o Sr. Dutra em contacto directo com
ella. Agora mesmo acaba de receber volu-
messa correspondencia d'elle onde ha 6 lon-
gas folhas dactylographadas sobre o movi-
mento e farmacaçõ de outros, mais duas
sobre illud, e carta de farmacos sobre
o commissario de S. A., uma carta lon-
ga do Sr. Meyer e outra do Permit d'elle
cheio de acceções e criticas do Nobre
que o deixam mal. Como patriarquista
peço ao bom amigo solicite do Sr. Dutra
resoluer o caso do Permit com ou sem
Commissão pois, pedae-me a praepegã,
o Permit está cheio de razões e não merece
ser reprecido. Seia praepe favor mostrar

esta ao Sr. Putea e appello para a sua amizade
junto a elle a fim de que sejam nomeados
as pessoas indicadas, por elle, pois devemos
compreender que o Comitê está sendo funda-
do no Sul por muitos elementos de valor.

As cartas que vêm para aqui são escritas
por elle, o Secretário e o Sr. Casanova e a
quem o Comitê quer pagar Prefeito (ou já
o eleito) em S. Bartharima. Das papéis que
transitaram pela sua ^{meia} e rejeição para o
S. B., diz elle, se foi attendido no que
providencia, pois do Sr. S. B. (Sr. Putea)
não recebi uma linha escrita.

Também palli nas fichas e expus que o
amigo mande dizer algo. Também não com-
preendi a razão de se me registada no
S. T. Eleitoral a Recife depois de comprido.

Bem sei que o Sr. Imperio não vem
para as meus dias, mas o meu maior
ideal seria ver-o implantado no Brazil
na aurora de 1938, por que si me tivesse
encontrado na bhefia do Rio em Lisboa
ou em um momento já teria destruido e arre-
messo para longe essa poeira que ali
está a impedições e agarramentos de nossa
patria common.

Por Deus, pela Patria e pelo Imperio!
A. H. S. S. S. S. S.

M. Marcoudes - Glaria - Argentina

© Posmit para a publicoat de Melatouis
punto. Pyuis Hapou amia ^{para o Ceará} consumm ^{local}
da Victoria de Posmit na 1.^a edição.

Mopliat

S.N.P.

RELATORIO DO MEZ DE SETEMBRO
DA CHEFIA MONARQUISTA EM SANTA CATARINA, NO PARANÁ E NO RIO GRANDE DO SUL.

-Apresentamos candidato incluso na Frente Unica Municipal de União da Victoria, nas eleições do dia 12 ultimo, o sr. Leopoldo Castilho, Membro do Centro Municipal de Porto União, p/Vereador daquele municipio Paranaense, sendo eleito. Esse triunfo dos monarchistas paranaenses, foi comunicado a imprensa sulina.

Os plinistas obtiveram em União da Victoria, a elevada contagem de 3 votos.
Os monarchistas 153 votos.

O trio verde de União da Victoria, me propoz incluir-me e meus companheiros na chapa do seu partido para as eleições municipais de Porto União, ainda não resolvi.

Organizou-se nesta cidade, uma entidade politica municipalista, composta de elementos comunistas, socialistas, republicanos e fascistas, com a denominação "Partido da Sociedade". Em officio dirigido a mim, me convidaram para Secretario e com promessa de me incluir para vereador. Recusei, como era de esperar.

O partido governista, por intermedio do diretor do amanhario local ofereceu as suas columnas para tratar de interesses monarchista e garantir para trabalhar nos distritos, si eu fizesse o eleitorado votar neles. Eu disse que sim, porém, quando faltar um mez antes das eleições, eu darei uma banana daquela para eles!

Ha mais dois partidos republicanos, que também estão na minha feuzza. Quando faltar um mez eles verão a minha resposta.

Querem todo o meu apoio, porque a força eleitoral monarchista está nos distritos, a maioria desses partidos, são tais elementos na cidade.

X Vamos apresentar uma chapa avulsa para prefeito e vereadores; 6 camaristas do interior, um dos ferroviarios, uma operaria e eu.
Para prefeito temos na vista, o sr. Juvencio Braga, Colisor Estadual...

X Vou angariar os 50 ou 100 eleitores que é necessário. Vou fazer o Passaporto para aqui. Pois, acho que aquele processo de inscrição é incompativel para aqui. Primeiro, faça-se alistamento simples dos elementos e depois a seleção para ser fichados.

{ Nas cidades de Brusque, de Jaraguá, de Joinville, de Florianópolis, de Tubarão, de Ponta Grossa, de Curitiba, está se organizando Centros.

{ Nos Distritos de Bela Vista e do Rio Preto, no Mun. de Mafra, igualmente.

+ O Deputado Flacido Olimpio de Oliveira, Lacer da Minoria, está sendo alvo de criticas e comentarios pela imprensa de Florianópolis, por ser sócio honorario do Centro Provincial Monarquista de Santa Catarina. Tais criticas está fazendo bastante propaganda pela Causa. Tenho recebido de Florianópolis 63 cartas de informações. Já satisfiz apenas 20 que achei de melhor destaque.

As outras serão providenciadas conforme o movimento dos "cobres".
Que me mande com urgencia os distintivos para lapela, os estatutos que tanto me pedem aqui. Inclusive uns 300 impressos estampados da conferencia do Alexandre Correa.

Peço que mande noticias do Norte, de Minas etc. Preciso saber si os monarchistas, dai apresentarão as urnas nas eleições municipais?

Si o deputado Fairbanks é monarchista ou tapiador?

X Recebi agora, cartas de São Francisco, para fundação de um centro monarchista. "A Noticia" de Joinville está publicando as minhas circulares, logo enviarei os recortes. Voltei a colaborar para aquele diário matutino com pseudonimo.

Recebi convite para ir a Viadutos, Rio Grande do Sul. Como não tenho recado não posso

*faça o passei longe
f. h. r. d. J. Honit*

LISTA DO MATERIAL QUE EU NECESSITO

- 300 folhas de papel.
- Mil cartões para resposta ligeira.
- 300 envelopes e mais 500 envelopes para impressos.
- selos em alguma quantidade.
- carimbo do centro daqui.
- Hino Imperial e letra (10 exemplares)
- 50 estatutos.
- 12 distintivos para lapela (pelo menos)
- Mil fichas, porém, como aquelas do Centro Dom Luis, do Rio.
- formula para se apresentar chapa avulsa
- formula para requerer mandato de segurança em caso de necessidade.
- 1 fita para maquina Remington portatil.
- 1 bandeira imperial em porpoção regular.
- 1 desenho para braço.
- mil impressos diversos.
- fornos.
- 200 estampas de reuniões.

(pode suspender o pedido que se **concerne** a camisa branca etc.)

Enviar reproduzir um **os** antecedentes do Integralismo que veio do Patria-
novismo para que todo mundo saiba.

Quanto a representação da Agência União e a candidatura de livros ou
alguma rep. asentação comercial que resolva ai.

N. B. É favor, só dirigir a minha correspondência para ELIAS J. DOMIT.

Já recomendei para retirar o "Junqueira". Como não quero também,
confusão nos meus nomes. Aquelles do Norte, escrevem Domit Junqueira, é
errado. Para a minha correspondência fixe assim, Elias J. Domit; o meu
horoscopo astrológico fixe assim, como sou supersticioso, atendi.

XXX- Enviando-me, circular semanalmente. Também, retribuirei quinzenalmente
com um relatório. Preciso mesmo saber com todas as novidades que há e tocar
o boi para frente...

Exmos. Srs. Chefe Provincial e demais Membros de
CONSELHO IMPERIAL PATRIAMOVISTA DO CEARÁ.

EM FORTALEZA

GLORIA!

O Conselho Imperial Patriamovista de Santa
- Catarina, com jurisdição no Sul do Paraná,
tem o praser de congratular com os colegas
de Ceará, pelo seu abnegado dispreendimento
em favor do 3º Imperio Corporativo Cristiano.

Em Santa Catarina, como no Paraná e no Rio
Grande do Sul, nas cidades desta, de União da Victoria, de Santa Barbara,
de Gurapuava, de Ponta Grossa, de Curitiba, de Mafra, de Valões, de Caçador,
de Jaraguá, de Brusque, de Joinville, de Tubarão, de Lages, de Blumenau, de
Florianopolis, de Boa Vista do Erechim, de Bento Gonçalves, de Garibaldi,
de Porto Alegre e na fronteira com o Uruguay, na ultima cidade imperial
de Sant'Ana do Livramento, trabalha-se denodadamente pelo breve regresso
de Sua Magestade, o Imperador. Daí, os esforços dos Pioneiros do Nordeste
são compensados pelo ardor e arrojo dos Sulinos. Para frente, filhas da
Terra de Iracema! Ninguém nos atolherá no caminho da Victoria! Porque
somos a Verdade Imperial. E Deus estando conosco. Venceremos!

Brasil e Imperador!
GLORIA!

Flavio Demit
CHEFE PROVINCIAL

Dominicus dos Santos
TESOUREIRO GERAL

Manoel Barbosa Pinto
SECRETARIO GERAL

Maximilio von Entenhoff
MONITOR DA GUARDA IMPERIAL

Abelardo Luiz de Oliveira

DIRETOR DE IMPRENSA E DE PROPAGANDA

Brandina de Oliveira

DIRETOR DO SECTOR FEMININO

Osvaldo de Oliveira

DIRETOR DO SECTOR FERROVIARIO

Antonio Bastiano de Oliveira Silveira

CHEFE MUNICIPAL DE PORTO UNIAO

Leopoldo Bastiano

VEREADOR NA CAMARA MUNICIPAL DE UNIAO DA VICTORIA (PARANA)

Alto Reis

CHEFE MUNICIPAL DE UNIAO DA VICTORIA

João Marques de Moraes

CHEFE MUNICIPAL DE PALMAS.

Trasano Ferreira

CHEFE MUNICIPAL DE GUARAPUAVA

Professor Dante de Alencar

SECRETARIO DO NUCLEO MONARQUISTA DE CAÇADOR

Augusto Theodoro Hagen

CHEFE MUNICIPAL DE JARAGUA

João Pedro Ribas

CHEFE MUNICIPAL DE FONTE GROSSA (PARANA)

Guilherme Buch

CHEFE MUNICIPAL DE MAPRA

Cyros

Cyros Geraerd

CHEFE MUNICIPAL DE BRUSQUE

Mrs. Manoel G. de

DIRETOR DA COOPERATIVA AGRICOLA D. PEDRO II, de PINHÃO

Correligionarios

Nicolau Asmann

Arnold Seifert

Seifert

Francisco Romualdo dos Santos

Francisco de

Theobaldo Ferrer

Aluizio de Santa Castilha

João Pedro

Edoardo Wolff

Sebastião Lusio Pereira

Porto União, 17 de Setembro de 1935.

Urgentissimo

Dio - 28

Chegou do Distrito de Vila Rica, o nosso correligionario João Busse, a mando do chefe dali, a noticia a que no dia 21 deste, quando uma caravana de dez monarchistas iam para uma festividade religiosa, foram atacados na rodovia na escuridão da noite á meia noite, mas seguiram a tocacia, se entricheando num barranco, que só pela manhã, deixaram livremente áquella situação.

Naquele distrito não tem policiamento, o sub-delegado negou-se aos monarchistas se armarem. Os nomes dali estão em perigo de vida. Não se sabe quem são os anteres (?)

Peco que telegrafe ao Veiga a respeito. Tanto eu como os meus companheiros continuamos ameaçados.

Ha dias, apedregaram a nossa sede á noite questando todos os vidros da janelas, não sabemos quem? Os 4 comunistas que me ameaçaram continuam soltos e provocadores. Dizei ao Delegado, que os senadores e governadores que foram presos no Rio estão acima desses comerciantes, vereadores e officios. Na d'essa eu expuz as autoridades o movimento do desenvolvimento comunista aqui, o prefeito Helmut Muller quiz apressar o meu depoimento, porém o dr. Campello, delegado auxiliar recusou permitil-o e como prova de confiança.

me incumbiu de informar-me disto, o que
descobri sem de novo.

Os 3 são membros proeminentes da politica do
prefeito, é por esse motivo, que o prefeito
exigiu ao Delegado que proibissem as
minhas atividades. Só num Municipio
é essa proibição sui generis!

Hoje deve chegar o Sr. Sebastião Rufino Carne-
iro, que me dar conta do que se está
passando no seu distrito. E o que houver
lhe reservarei amanhã.

Numa das cartas recebidas, olia's anônima,
tem escrita só esta frase:

"No proximo ano, num sabado de avelha
daremos o prazer de pregar a lios muitos
comunistas".

Como se conclue os comunistas preparam-
se para entrar conforme a frase.

Em virtude disso, que estou ameaçado
de morte saindo fora daqui, resolvi
suspender todas quaisquer excusões
limitar-me-li, a propaganda individual
pela imprensa e correspondencia.

Não tenho confiança na policia daqui,
salvo a do Paromá e a comp. do 13.

R.1. O deputado Proz Dimonegi, na abe-
tura da Assembleia, virá denunciar em pu-
blico o prefeito daqui como corrupto.
Esse prefeito me disse ha 8 meses, que ele
virá influir na fundação da A. N. 2. aqui...

Espero que o amigo faça uma representa-
ção a respeito ao ministro da Justica,
que ha proteção politica aqui, a alguns ca-
deirhas comunistas daqui.

4
Sr. Sr. Sr.



Paulo Dutra Silva
Chefe geral de

Ação Imperial Petrianaista Brasileira

523.7

caixa postal 3540

São Paulo.

Remontado
Alcides Espino
Cancun, Yuc.
Sta. Catalina

5/10

2/10

96
1/2

Ao S.N.P.
I Peço ficher e, de acordo
com a carta anessa do
Domit, aprobar-me a ba
ralhada que está anexada.

Lameinhas, 23 de Outubro de 1935.

Caro Sr. Dr.

Prez
9/1/36.

Paulo Dutra Silva.

Secretario geral da Acção Monarquista
Brasileira.

Viva o Imperador!

Comunico a V. S. com a chega-
da do Sr. Elias J. Domit, chefe provin-
cial deste Estado, no dia 8 do corrente;
com o comparecimento de mais de cem
pessoas, foi organizado nesta cidade
o Diretorio da Acção Monarquista Bra-
zileira; indicado os membros do mes-
mo pelo Sr. Elias J. Domit, que, ficaram
constituídos dos seguintes membros:

Alcides Ribeiro,	—	Chefe Municipal.
Amplio Ferreira de Lima	—	Secretario.
José Pires de Lima	—	Tesoureiro.
Silviadavio Medeiros	—	Membros.
Cyro Gonçalves de Lima	—	D. de propaganda.
Pedro Schmidt	—	Concelheiro.
Pedro Ribeiro Netto	—	Idem
Concil Sauti	—	Idem

Sauti

cont.

José Cruz Veiga,	—	Idem.
José Gracki,	—	Idem.
Alfeu Manoel da Costa	—	Idem.

Depois de todos assignados foi lido a Ata pelo secretario recém-constituído, que encerraram-se, com Viva o Imperador no Brazil.

Depois desta feito, cada um dos membros estão exercendo seus cargos, —

Com a deministração do Sr. Elias Y. Ommit, mas não bastando para ^{nosso} encaminhamento da propaganda, porque diversos adeptos, de destaque influente, tem nos pedido informações, si temos documentos que proveem, si a Real Monarquista Brasileira, é registrada no superior tribunal, e nos não temos esses documentos, e nem o Sr. Elias Y. Ommit, não nos apresentou, seria favor darmos nos as devidas informações com urgencia, e sem assim devem mandar-nos tambem communicações dos monumentos nos Estados do Brazil, para ~~se~~ o encaminhamento e fazer exposições nas nossas propagandas

cont.

Cont.

nos dotados desses documentos, contamos com 90% da população desta comarca; que são adeptos a Acas Monarquista Brasileira; e no mesmo tempo nos informem si os relatorios das listas dos assignantes enviamos a essa Chefia ou ao chefe provincial deste Estado?

Sou mais, na occasião termino, esperando com urgencia meu pedido.

Subcrevo-me com elevada estima e distinta consideração por Deus e pelo Imperador!

Pleides Ribeiro
Chefe Municipal.

perfeição de doutrina

a situação da minha chefia. ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~

bom estar ocupado em atender
a essas pendências atizando o subalterno - me
II entretanto, como sempre, talvez abraço
admirável do povo, a obra de
minha situação a **Elhas Tom**
me atendo não o faz com
me com o trabalho de
foi um outro tipo de trabalho
sua parte de em termos de
trabalho de trabalho de trabalho

trabalho de trabalho de trabalho
trabalho de trabalho de trabalho

trabalho de trabalho de trabalho
trabalho de trabalho de trabalho

trabalho de trabalho de trabalho
trabalho de trabalho de trabalho

trabalho de trabalho de trabalho
trabalho de trabalho de trabalho

trabalho de trabalho de trabalho

Suplemento

Quando sai o manifesto do Príncipe? "A Política de Joinville me pediu?"

haverá alguma reunião do S.N.P.

Vão a recepção de Dom Pedro de Alcântara?

Eu vou telegrafar ao Príncipe.

Me mandem mais feltro vermelho ou então meia peça desse pano. Hoje recebi um pedido de Mafra de 122 feltros.

A vinda de D. Pedro está causando progresso em nossos hostes.

Mais que me atendam logo, não demore um século!



AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

S U P R E M O
C O N S E L H O

CAIXA 2261-S. PAULO

MINISTRO DA JUSTIÇA

R I O

Vida chefe patrianovista ^{Allex Bonit} Santa-Catarina/em
Pôrto-União ameaçada comunistas
Peço providências Ministério.

Arlindo Veiga Dos Santos
Chefe-Fundador Patrianovista

Rua Catarina Cortês 15, São-Paulo.

1/0/36

Carta à Sr. Trindade:

DECLARAÇÃO

Como Chefe Geral da Ação Imperial
Patrianovista Brasileira, associação civil legal-
mente existente, declaro que o sr. ELIAS DOMIT,
Chefe Regional Patrianovista para as Províncias
de Santa-Catarina, Paraná e Rio-Grande do Sul,
tem toda autoridade legal para dirigir e fiscali-
zar os núcleos patrianovistas do Sul, e realizar
outros atos a bem da AIPB, nessas províncias.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Dr. Arlindo VEIGA DOS SANTOS
Chefe Geral da A I P B .
Cidade de S. Paulo, 7 de abril de 1937, 9º da AIPB.

Caro Domit.

Glória à SS. Trindade!

Mantenho todos os seus atos de Chefe Regional do Sul.

Destitui o Nobre de Chefe-Regional do Rio. Não posso admitir que um chefe se exceda e continue em desrespeito não só à Chefia-Geral sem a qual Pátria-Nova não existe como também violando o direito de todas as chefias, intervindo nas localidades de alheia jurisdição. Quem deu ao sr. Nobre o direito de se proclamar de-fato Chefe dos Patriosovistas todos? Éle fundou a AIPB? Foi nomeado por mim ou por alguém que, mais do que eu, tivesse autoridade? Mas esse alguém não existe. O Príncipe, futuro Chefe da Nação, não tem nada que ver com a economia interna de Pátria-Nova!

Guarde os seus subordinados contra esse fermento mau que um emergente lança, com o pretexto imbecil de construir!

Pela autoridade, pela disciplina, pelo poder, pela ordem em Pátria-Nova voltando ao Espírito que a criou em 28. Contra os já anarquizadores que nos levariam à situação de uma Espanha trágica, De pé os Chefes do Sul!

30/8/36, dia de Santa Rosa de Lima, Padroeira da Nossa América Hispânica.

Pop. 20/5/36

Chefe Veiga.

Viva o Imperador!

Mande-me com urgencia o material que
dispor abaixo. O serviço de propaganda
para o interior das outras provincias
estão paralisado, só a região do
sudeste funciona, com a propaganda
unicamente da comissão simbólica das
guardas. De todos seções me chegam
as mãos, ^{cartas} com pedidos de notícias etc.
Da certas zonas que é preciso estas
sempre em contato, para evitar desanimos.
Portanto, não demore de enviar! Estão
sem saber nada! De Guarapuava me
pedem propagandas com a presença de
São Maria, para ser enviado aos seções
do Foz do Iguaçu. Em Lancinhas, me
comunicam, que 147 verdes aderiram-
ão! Tudo vai bem, tentando-se a
nossa banda, porém, da minha participação
estão, ainda espreitando... Muohei-me
da casa dos meus pais para sede. A
minha Mãe, me auxilia com a roupa para

Porto Mnião, 4. 4. 936

Ho Paulo Putra

Senhor.

Na minha boa fé de humilde propagandista da Monarquia no Sul, lutando com todos os sacrificios, supunha que a boa vontade de V. S. e os demais de Pateta Nova não por um tempo com a sizonia reinante nos hostes monarchicos. E em virtude disso, rezo-me obrigando, mudos de attitude, para que não fique mais no desamparo e a minha obra no Sul não termine em escombros; deveses orientação daquella que me auxili-
ar. E para isto só espero se pro-
cta de P. Pedro de Alcantara. O
que me ordenas...

sem outro assunto, fico na espera
de sua resposta e definitiva.

Subservo-me, pelo Imperador!

Elvaz S. Damil



Brusque, 18 de Setembro de 1935.

Exmo. Sr. Dr. Afonso Vieira dos Santos
São Paulo

glória!

Recebi a grata satisfação de amsar a recepção de v/ estimada carta de 24 do mez p.p., que muito me honrou, e que passo a contestar.

Não sei porquê com bonitos termos uma carta, mas veja-me Vo. Gra., as palavras simples que aqui vão, são sinceras e leaes, e portanto, dignas de um bom monardista, que felizmente, moantra a parte, me prego de ser!

Quando me dirigi ao Chefe Provincial, Sr. Louit, minha intenção era unica e simplesmente colaborar só, e bem que pobremente, para a Sagrada Causa. Porém, lembrado que fui, com a confiança do Chefe Provincial, estou iniciando boa propaganda nessa cidade, em prol da Causa.

Muitos obstáculos encontro no meu trabalho. A principal barreira é o Intopatismo, que quasi completamente, como Vo. Gra. certamente não ignora, tomou conta da cidade. Brusque, infelizmente conta com 1.500 camisas brancas, tendo-se como certa a eleição Municipal, para elles.

Isto porém não me faz recuar. Aceia-me Vo. Gra.: si não conseguin a sustentação de um lentes



II

Monarquista aqui, irei contribuir, juntamente com os companheiros que no momento tenho modestamente, para o bem da Pátria, sujeitando-me ás ordens de V. Gra. e do Clhe Provincial.

Actualmente estou aguardando mais material de propaganda, bem como estatutos, do Clhe Provincial, continuando assim o meu trabalho.

Intencionalmente irei dando presença a V. Gra. ao meu serviço.

Estou me dirigindo ao "O Império", sobre remessa de exemplares e assinaturas, que colocarei aqui.

Terminando, quero apresentar-lhe os cumprimentos de minha sincera estima e admiração, subscritos por

Por Deus, Pelo Brasil e Pelo Imperador!

Ayres Gevaerd

P.S. Poderia V. Gra. indicar-me algumas obras sobre o Linné e Segundo Binasso? Interesso-me tambem pelas obras diversas sobre D. Pedro II e "Sob o Arzêgo do Sul" do Principe Leopoldo. Rogo informar-me sobre outras obras manuscritas a um monarquista.

Grat.

Vale.

Meu caro IOMIT,
Gloria a SS. Trindade!

Aproveitando a viagem de meu amigo particular, sr. Welney, mande-lhe esta, com noticias graves sobre as coisas que aqui se passam.

No dia 8 p.p. renunciou o Dr. Paulo Dutra a Chefia Geral, por motivos de ordem particular. Nao nomeou sucessor.

Ficava, assim, Patria-Nova entregue as mãos do SCIP, composto de pessoas todas de muito valor pessoal, mas na materia inativas nos quadros da Ação.

A chefia de dr. Paulo foi um fracasso sob o ponto-de-vista da autoridade. Mas, sendo elle um caracter integro e uma dedicacao sem-par, fez quanto pôde para esplandar e progresso de Patria-Nova. Creio que lhe faltou um pouco de psicologia de governo, coisa que se nao aprende em livros mas se trata com experiências livres. Gastou imensamente de proprio bolso, e nao conseguiu organizar coisa nenhuma.

Nestas horas, porém, falam logo os oportunistas. E a chefia iria provavelmente cair para o lado do aburguesamento de Patria-Nova, que ja vem sofrendo tanto pela fragueza e comedismo burgues de tanta gente nossa.

Porisso, no dia 14 p.p. resolvi REASSUMIR A CHEFIA GERAL DE PATRIA-NOVA, COM O TITULO DE CHEFE-FUNDADOR.

Reuni todos os chefes de grupos de Municipio de São-Paulo, comuniquei-lhes o que havia, tracei-lhes a nova vida que se vai comecar, pois ha muito tempo que estas completamente abandonadas os centros aqui, porque a chefia provincial nao fazia coisa alguma.

O pessoal ficou entusiasmado, lembrando os tempos ativos de outrora. Estao ligados tambem pessoalmente comigo os centros municipais do Interior e ja nomeei mais seis encarregados.

Esta comigo o Marcondes Rozendo. Considere dissolve o SCIP, por inação como corpo hierarquico. Espere que outros elementos se manifestem, e vamos elevar Patria-Nova a altura que merece conoguir de UNICO MOVIMENTO INTEGRAL NO BRASIL.

É V. o primeiro Chefe Provincial a quem comunique o grande fato. Esteo aguardando os acontecimentos, porque parece que ha elementos interessados em criar mais coisas monarchicas (?), porque outro vende que, graças a vontade da SS. Trindade, van noano. Até agora eu, melhor, antes de fazermos a enorme força que temos feito, ninguem queria trabalhar pela monarchia. Agora que o campo foi adubado pela enfôrça patrianovista, toda gente pretende fundar mais um movimentinho, para amanhã alegar direitos perante o Imperador!

Provavelmente, nesse dia de nossa vitória, serei a obrigada a exilar-me, porquanto encontrarei em face de mim os milhoes de oportunistas e vagabundos, republicanos até e comunistas de hoje. Case serio, san Iomit.

Recomação: CONSIDERE-SE TORAVANTE CHEFE REGIONAL DO SUL. O pessoal de Parana nunca mais deu sinal de vida. O de Rio-Grande emudeceu.

Ordem: Inclua a expressão "Wunderlich" como grito de guerra patrianovista ao lado do divino "Gloria".

Comunique-me pelo portador o que quer que tenha sobre os seus dominios.

Por Deus, pela Brasil e pelo Imperador!

Arlindo Veiga Dos Santos.
Cidade de São-Paulo, nos 21 de março de 1936, 82 de Patria-Nova.

Note bem.

Recomendo-vos, o sr. Abelardo Luis de Oliveira, para ocupar o cargo de "Chefe Provincial do Paraná", porque se trata de um elemento ativo, que muitos serviços prestou a nossa Causa, em Lafra e Joinville.

Como mudasse para Curitiba, resignou-se o lugar de Secretario Geral e Diretor de Imprensa.

Segue carta dele, para o chefe tratar incontinenti de corresponder com ele.

Curityba, 1º de Setembro de 1935.

Ilmº. Snr.
Elias Domit
Porto União

Incluso vos remetto um recorte do "Diario da Manhã", de 2 de Julho. Trata-se de assumpto que por interessarme, julguei interessar tambem ao amigo.

Por intermedio da presente, desejo communicar-vos que, ha cerca de dois mezes, voltei novamente a residir em Curityba.

Deixei Mafra e o "O Trabalho", onde fui victima de perseguição integralista, a ponto de perder emprego. Por certo o amigo está a par de toda a questão, pois foi publicada pela "A Noticia".

Estou actualmente trabalhando na Estrada de Ferro, no Almojarifado Geral. Resido á Rua Carlos de Carvalho, 992.

Seré obsequio, informar-me algo com respeito a nossa Acção, pois que estou prompto para entrar em actividades.

Sem outro assumpto, firmo-me com estima e apreço.

Amgº. Attº e Obrgº.

Abelardo Luiz de Oliveira.

Abelardo Luiz de Oliveira

Visto
15/9
EN.

Juvenal Gonçalves

CANOINHOS

SANTA CATHARINA

Da Ponte de

Elias Tannit

Illmo. Snr.

dr. Paulo Dutra

Rua S. Bento, nº 1 Sob.

Toch. Viçosa

Riachuelo

S. Paulo

R. José Domingos 117

Presidente de Casimbas

L. Álvaro Soares Machado.



AÇÃO IMPERIAL
 PATRIANOVISTA
 BRASILEIRA
 CENTRO PROVINCIAL
 DE STA. CATARINA
 RUA 7 N.º 19-PORTO UNIÃO

Ao S.N.P.

para fichar e responder.

e ao Sr. Baderia
 e suas mães

Prezado Chefe

Recd
 17/1/36.

Viva o Imperador!

Apresento - vós, o sr. Hugo Hoff
 von Graffen, um dos netos
 do hipm. de Caminhos que
 vai residir ai e que como
 ele quer continuar conosco,
 é um elemento a quem
 Edemar V.S. informará a
 ele, como vai o nosso movi-
 mento aqui.

Estou escrevendo esta,
 em Caminhos, pois vou exami-
 nar no município até os de
 Beneditinos e de Rio do Sul.
 Mande-me o material
 ao endereço da Prefeitura
 urgentemente. Só cartas de interesse
 do endereço de Juvenal Jon-
 von demoras de 15 a 20
 dias.
 Alceol de Saint
 Caminhos, 18-1-36

Meu caríssimo DOMIT.

Glória à SS. Trindade!

Antes de mais nada, faço votos porq que, neste ano novo, V., com toda a sua Família e a grande Família Patrianovista, sejam beneficiados pela graça divina e os bens temporais, que, depois daquela, nos importam.

Verdadeiramente de lastimar é o caso que me conta V. a respeito de seu pai. É um infeliz; e V., como bom filho, apesar de que ele não é bom pai, deve unicamente evitar choque com ele para não irritá-lo mais do que já está. Realmente, nós monarquistas e, mais ainda, PATRIANOVISTAS, SOMOS MUITO DIFÍCIS DE SER COMPREENDIDOS até pelos mais perfeitos intelectual e moralmente. Quê dizer dos outros?

Digo-lhe francamente: se o PATRIANOVISMO (não falo simplesmente monarquismo que pode ideal somente terreno), se o PATRIANOVISMO fosse um "partido" igual aos outros, com os olhos apenas nas misérias e nas "comidas" da terra; se o Patrianovismo não tivesse o "Venha a nós o vosso Reino" como fim último, eu aconselharia a V., se fosse possível V. aceitar o alvitre, que abandonasse tudo e ficasse se não republicano, porque isso seria impossível, mas inativo. Não posso, porém, dizer isso a um Chefe e, sem lisonja, um GRANDE CHEFE PATRIANOVISTA.

Faremos, da nossa parte, quanto possamos para aliviar as suas dificuldades. Mandei-lhe mais um pacote de livros, de que não tive acusação. Recebeu? Vou, também, mandar-lhe uns livrinhos que tenho, vendáveis a 1\$ e até 1\$500 se quiser. Dá alguma coisa e são fáceis de vender.

Quanto ao caso que, em momento triste, faz do seu nome, desengano-o completamente. A honra do seu nome, se antes não a teve, vai ~~começar~~ começar (e já começou com V.). DOMIT será um NOME do III Império! Você é que deverá exigir aos outros parentes que MUDEM DE NOME se quiserem continuar a deshonrar o seu nome "Domit".

Procure, se possível, fazer ver a seu pai (talvez através da sra. sua Mãe) a sacralidade da sua missão patrianovista, que não é apenas uma bobagem da terra. Se não adianta, continue assim, procurando, em todo caso, melhorar um pouco a vida econômica. Evaristo da Veiga, a alta figura da Regência, era livreiro para poder ser independente, como ele próprio dizia. Vendia os seus papéis e seus livros... e metia livremente o pau nos inimigos!

Sou partidário das idéias desse outro Veiga. E creio que V. concorda conosco.

Já providenciei o filtro. A sua carta, que é 9/12/35, só chegou ontem aqui. Essa a razão do atraso.

De-novo, parabéns pelas realizações.
Seja feliz, em tudo. DEUS PROVERÁ.

Em nome do Ch.G., Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador,

Arlindo Weiga Dos Santos.

SECRETARIADO NACIONAL PATRIANOVISTA

Cidade de S. Paulo, 9 de Janeiro de 1936, 7º de PÁTRIA-NOVA.

P.S. -- Os jornais daí aceitam colaboração patrianovista?

Presado Veiga

Viva o Imperador!

Achando-me em excursão de prop-ganda no município de Canoinhas aproveito o ensejo de contar algo confidencial a meu respeito. Amigo Veiga, estou em luta acirrada contra a minha família. O meu pai, dado ao alcoolismo tem-se indisposto comigo por causa da minha propaganda continua em favor do 3º Imperio. Outro dia, si não fosse a minha mãe, eu teria sido morto a machado por um acesso de loucura do mesmo. O velho não compreende ideia sem dinheiro. Sinto não ter nascido noutra família, onde melhor me compreendesse. Foi por esse motivo que invoquei o Chefe Geral um auxilio mensal. Desde que o pai teve interesse de me assassinar. Deixei a sua casa, para dormir na sede e alimentar na casa de nossa Diretora Feminina. O velho me disse "se eu queria ser mascata e republicano ou queria sair de casa?" A minha mãe, nada pode fazer. E demais o que se pode fazer a um viciado no alcoolismo. Aruinou-se e põe a culpa em todos os seus filhos. Ando aborrecido com isso.

Enquanto os outros parentes são todos oportunistas. Além de fingidos, supõe que pelo meu intermedio obterão sesmarias e titulos! Escrevendo não dá para lhe explicar o "inferno de Dante" em casa paterna. Quando for aí, si for possível di-lo-ei melhor. Uso de franquesa convosco é porque, o amigo como o Joaquim Dutra tem sido mais amigo do que o meu proprio pai. O meu pai é arabe. Logo visto que os arabes são dados a sede do dinheiro e do materialismo, eu já sou o contrario herdei do lado materno a pensar mais pelo lado brasileiro do que o arabe. Diz que roupa suja lava-se em casa, porém, a que soffro, especialmente a tentativa do meu pai é suficiente para não poder ser discreto. Faço isso, para que o amigo saiba em que situação estou. Daí o motivo que peço a chefia geral me auxiliar para manter-se nas despesas de propaganda etc.

Eu não sou dos taes que só vive para comer, quero comer para viver e viver para o meu ideal, para isso me afastei per completo de todos os praseres e de todos os vícios para eu poder ter o controle de todo movimento monarchico do Sul. Na situação de um viciado que é o meu pai, é impossivel seguir o mandamento de Deus sobre a obediencia dos paes, tenho que me sentir... Um moço como eu que eu não gasto um centavo para farras e que vive para o estudo e para o idealismo, o que pode mais desejar um pai de família! Chega a ponto de dizer que prefere mil vezes um filho farrista do que um idealista! Por aí o amigo compreende que pai eu tenho?

A minha mãe ponderado a minha situação achou conveniente que eu de vez em quando fizesse viagem para sair um pouco de casa, para o pai não ter que falar. E isso, que estou fazendo. Mensalmente, terei que fazer uma viagem de 15 dias em cada município. Só espero que o amigo me diga o que eu devo fazer ante todos os "contras" dos meus paes e parentes?

XXX

Mais não ha de ser nada. Com a ^{rehabilitação} restauração, peço a Deus que S.M.O Imperador me favoreça com uma graça de um bem brasileiro para cobrir esse que uso, que por vingança no dia do Triunfo, esquecer os meus parentes que sou um Domit para ser um bem brasileiro...

O amigo não sabe como estou bem aborrecido com taes parentes hipocritas e oportunistas. Ainda se tem gosto de ser Domit!

XXX

Mudando de assunto. O nosso movimento vai indo bem. Já fundei os centros de Canoinhas, de Vieira etc. Segue no relatorio pormenores.

Sem outro assunto, fico na espetativa de sua resposta e subscrevo-me, por Deus e pelo Imperador.

Do

Canoinhas, (em transito) 9 de Dezembro de 1935. N.B. Não me responda, vou regressar no dia 20 para Porto União, hoje fazem 9 dias que estou viajando.

SUGESTO

Manok. me feito com urgencia!

Manok me feito com urgencia!

S.N.R.

Viaductos, 4-11-35.-

Amigo Domitt

Recebi a carta do amigo, com as explicações a respeito do caso do snr. Pagano.- Mas hoje recebi nova carta deste snr., dizendo que o dr. Arlindo Veiga Santos foi padrinho do "pseudo" casamento da comunista Geny Fleizer, expulsa do país por causa da sua actividade extremista.- Diz mais que o dr. Dutra da Silva e seu irmão também não procederam correctamente como monarchistas no caso da Frente Negra.- Enfim, eu estou no meio de uma confusão que não sei de que lado pegar.- Estarei sempre do lado que S.A.I. D. Pedro Henrique estiver, pois assim creio não errar.- O mais difficil para mim é saber de que lado está a razão, si do lado do snr. Pagano, ou do lado do Supremo Conselho.- Deante disto, resolvi pedir informações a uma pessoa com quem já me correspondi ha tempos, do Rio de Janeiro, que creio me informe sem parti-pris para nenhuma das partes, mas conforme é a cousa seccamente.- Só então é que poderã resolver com quem ficarei.-

E' triste que isto esteja acontecendo, principalmente porque influe muito na descrença dos que não confiam na volta á Monarchia.-

Abraços do amigo

med. F. Henrique

*Responde
em carta*

Exmo. Sr.

A L L E G R E T T I .

Glória!

Vejo, pelas suas cartas ao Chefe Provincial Domit, que é o amigo um verdadeiro imperial, dedicado à sublime Causa da Pátria e do Imperador, e eis aí a razão por que me apresse em dirigir-lhe estas palavras.

Toda a sua dúvida, caro amigo, advém das manobras desleais e criminosas do ex-companheiro Sebastião Pagano que, levado por orgulho e megalomania, abandonou os antigos e nobres modos de agir, chegando, pelo que vejo das missivas de V.S. ao Chefe catarinense, à calúnia, em proveito (vil proveito!) da aguçinha monarquista que ãle inventou para si mesmo, em nome do Imperador.

É ridículo inventar que sou comunista. O caso da Glaizer nada tem que ver comigo. Estamos nos tempos proféticos dos desentendimentos em família, pois vemos pais liberais terem filhos patrianovistas, integralistas e comunistas, numa grande divisão de almas e tendências. O caso da Geny deu-se com meu irmão que, aliás, creio mais um sentimental que mesmo comunista. Mas, ainda que comunista ãle fosse, nada tenho que ver com ãele que é livre, emancipado, senhor de si. O Pagano bem sabe disso. Veja agora se o nosso/pedaria confiar supremo mandato a um leviano e mentiroso como se está agora manifestando o nosso ex-companheiro.

Quanto a ãsse negócio dos irmãos Dutra com a Frente Negra, nada sei nem soube, e é, porcerto, mais uma das comuns invenções de Pagano, para ver se, com tais métodos, consegue aumentar a aguçinha anarco-monarquista que inventou... contra o Príncipe.

Breve, a própria palavra de Sua Alteza Imperial mostrará que a a.m.b. é apenas uma intrusa, e nada mais.

Trabalhe o amigo, sem reservas, com o seu Chefe Provincial, por todos os títulos digno de sua confiança, que ãsse é o caminho imperial, sério, hierárquico e forte.

Ordem, trabalho, disciplina cristã. Mentiras, calúnias, orgulho, nada adiantam nem adiantaram jamais.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador.

Arlindo Veiga Dos Santos.

SECRETARIADO NACIONAL PATRIANOVISTA.

Cidade de S. Paulo, 3 de dezembro de 1935. 7º de Pátria-Nova.

*Prin-
cipe*

Curitiba, 30-10-35.

S.N.P.

Ilmo. Sr. Elias Domit.

Porto União.

Fazendo referência à vossa carta de 17 do corrente, informo-vos, com profundo pesar, que, pouco tempo feito na Capital, visto não dispor dos meios necessários para a devida propaganda.

A imprensa daqui, conforme já vos dei sciencia em carta anterior, está à soldo do integralistas e socialistas ou comunistas, razão porque não posso contar com ella, muito embora ter feito larga distribuição dos boletins e jornaes que recebi do amigo e do Centro D. Luis de Bragança, do Rio de Janeiro, porém, como os boletins recebidos eram poucos, fiquei aquiescente dando nova remessa, que ainda não recebi.

Com franqueza, façoiente o amigo, que, não aprovo este sistema "caranguejola" de propaganda do Patrianovismo.

Até meu ver, deveriamos organizar caravanas compostas de alguns oradores munidos de jornaes e boletins, e, fazer-nos algumas visitas, quando as finanças permittem, nas localidades onde nunca tivesse caído a semente de nossa ideia, tendo em vista Curitiba que é optimo ponto para geminar essa semente.

Diga-me, o que adianta, somente eu, a fazer propaganda entre azeia dúzia de amigos? Sou novato na Capital, pouco relacionado, sem

30-10-22

Comitê de Defesa

Carta de Defesa

... a todos os membros do Comitê de Defesa, para que possam cumprir com suas obrigações...

... a fim de garantir a segurança e a integridade das informações...

Vertical text on the right side, possibly a signature or name: "L. S. ..."

2/1
To: disso, como operario simples que sou, não con-
to como prestigio algum para merecer ^{em} considerações
as minhas affirmações.

Tenho empregado o maximo de meus esforços
em prol do Patrianovismo, entretanto nunca com-
teci com a desão dos camaradas para auxiliarem-
me na propaganda.

Seendo pois, um simples operario, que percebo
vencimentos paucos, apenas para a manutenção da
familia, quasi não disposto de sobra para impres-
so ou outras coisas. É ou não ^o que affirmo?

Por cumulo ainda, nunca posso permanecer
effectivo numa localidade, apin de trabalhar com
afines. Disto vos testemunha.

Quando residi em Joinville, uma polemica po-
la imprensa forçou-me a deixar aquella cidade.
Em Mafra idem idem.

Quando anteriormente possui um semanario
em Mafra, onde tive oportunidade, para propazar
nossa Accção, nunca encontrei protecção, de
forma que, assim, vos expliquei as razões
porque as vezes, chego a convencer-me que sou
um mau elemento para o Patrianovismo.

Agora, a Estrada de Ferro, acaba de trans-
ferir-me novamente para Mafra.

Vouos, pois, vos conformar, e aguardar dias
futuros.

Sem mais, firmo-me com todo apreço
Abelardo ^{Luis}
de Oliveira
Att. e Obio.

S.N.P.

Prezado Dutra

Persiste a minha situação, sei que os políticos situacionistas de União da Vitória, o nosso progresso naquela região é marcado infamamente de "sangüinismo", daí ser impossível continuar trabalhando aqui, creio que terei que fazer dentro alguns dias declaração renunciando à Prefeitura Prorrogada porque não quero prejudicar ninguém, quando os senhores ainda me amparem ou venham ou nunca deixar contra ninguém!

Deuys Pont



para enviar ao Domit.

SNP

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
SUPREMO
CONSELHO
CAIXA ~~2261~~ S. PAULO
Caixa 2261.

*As Srs. Elias Domit:
Je. D. Chefe Provincial de S.
Catarina.*

**AÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
BRASILEIRA**

Comunicado da Chafia Geral

Tendo chegado ao nosso conhecimento que adeptos de outros credos políticos procuram fazer confusão nos meios patrianovistas e entre os simpatizantes de INSTAURAÇÃO de III Império, propalando boatos de aliança da A I P B com outras correntes politicas, levamos ao conhecimento dos Patrianovistas, e de todos a quem interessar, que a Ação Imperial Patrianovista Brasileira, movimento nacionalista radical e tradicionalista, não mantém aliança com nenhum dos movimentos políticos ^{atual} que, no/grave momento histórico da Nacionalidade, militam no País.

Paulo Dutra de Silva
Dr. Paulo Dutra de Silva
Chefe Geral da A I P B.

Graci Sobr.

Ao Snr. Elias Domit:

D.D. Chefe Provincial de
 Santa Catarina.

AÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA BRASILEIRA

Comunicado da Chefe Geral

Tendo chegado ao nosso conhecimento que adeptos de outros credos politicos procuram fazer confusão nos meios patrianovistas e entre os simpatizantes da INSTAURAÇÃO DO III Império, propalando boatos de aliança de A.I.P.B. com outras correntes politicas, levamos ao conhecimento dos Patrianovistas, e de todos a quem interessar, que a Ação Imperial Patrianovista Brasileira, movimento nacionalista radical e tradicional, não mantém aliança com nenhum dos movimentos politicos que, no atual grave momento histórico da Nacionalidade, militam no País.

Dr. Paulo Dutra da Silva
 Chefe-Geral da A.I.P.B.

cop.06957.



AÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA BRASILEIRA

SÉDE PROVISÓRIA: RUA DE S. BENTO, 1

CAIXA 3540

S. PAULO

São Paulo, 26 de dezembro de 1934

Illmo. Sr.
Elias Domit
caixa 26 - PORTO UNIÃO

Prezado Amigo

Recebi a sua muito estimada carta destinada ao Dr. Joaquim Dutra mas sob envelope dirigido a mim, agradecendo-o muitíssimo ao bondoso Amigo, tendo-a lido com o maximo interesse como, aliás, sempre leio as suas noticias.

Devo em primeiro esclarecer ao honre Amigo um ponto a que alude por segunda vez. É a sua chamada, "confusão integralista" a mim atribuida. A este respeito, penso não ser exato o juizo que de mim faz o Amigo, pois fui a primeira e a unica pessoa que continú combatendo declarada, franca e decididamente o "integralismo" plinista. Os meus escritos tem esclarecido muitissimos patriotas nossos enganados pelo "integralismo" republicano do plinismo. O meu Amigo deve saber que não é que somos os legitimos Integralistas e não podemos permitir que se spregõe integralismo republicano, o que é falso, impossível, absurdo. Porisso combatemos o "integralismo" plinista. E, para combatel-o, é preciso esclarecer os pontos doutrinarios em que estão errados. Porisso preciso escrever e falar do "integralismo". Não ha outro modo de combater o integralismo senão dizendo que o que pretendem é absurdo, contraditorio. Regime integral quer dizer regime completo, isto é, com base fixa e não mutável. O meu Amigo sabe que jamais se atreveram elles a escrever contra as minhas afirmações. Porque temem. Esta é uma arma poderosissima. Não pense que me magoa a sua observação. Antes levo-a para o lado do seu amor á Causa Monarquica, o que é louvavel. Os nossos não precisam ouvir falar de integralismo, mas eu escrevo justamente para que os que não são nossos ou estão iludidos, não compreendam. E tem sido uma arma decisiva, porque ridicularisa o plinismo. Aliás, escrevi algumas séries de artigos ha algum tempo, não mais tendo escrito depois da publicação daquelas séries. Si o momento o pedir, escreverei mais. Por hoje, basta, pois consegui impedir o avanço do plinismo na medida exagerada em que ia avançando com enganos sobre as nossas fileiras. Hoje, os nossos são firmes como o Amigo. Decididos e leais. A minha attitude, era absolutamente necessaria, e foi altamente benéfica (gelizmente) ao movimento monarchico. Temos tido muitas conversões.

Quanto ao ponto de vista religioso, o Amigo não tem mais que seguir aquella politica de ha muito tempo acertada com o Amigo, pois para Santa Catarina, onde ha muitas religiões, precisamos usar de outras attitudes politicas. O nosso catolicismo não implica em obrigatiriedade de religião, pois respeitamos a consciencia dos individuos, pois, como dizia Santo Agostinho, repetido por Solovieff, Deus quer ser aceito livremente pelos homens. Nós não somos liberais no sentido libertario e sim no sentido da legitima liberdade. O que afirmamos é que o Estado deve ter uma base moral, porque si todas as morais são boas, aquêle que entender que o roubo é normal saqueará o tesouro. Ora, o Amigo comprehende bem o perigo dessa liberdade liberticida. E nós não podemos expor o Estado a esse perigo. Póde dizer ao Sr. Abelardo Luiz de Oliveira que sabemos perfeitamente bem comprehender o liberalismo do Sr. Dom Pedro II. Eu mesmo escrevi um artigo sobre isso, ha poucos dias. Somos, na realidade, uma ação eminentemente politica, como o temos afirmado. De minha parte, pessoalmente, tenho combatido qualquer extremismo que venha a surgir no terreno religioso, colo-



ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA BRASILEIRA

SEDE PROVISÓRIA: RUA DE S. BENTO, 1

CAIXA 3540

S. PAULO

- II -

cando, sociologicamente, a questão nos seus devidos limites. Não ha quem não se sinta bem dentro do Patrianovismo, pois tudo nêle é logico e bem proporcionado, harmonioso e justo. Aqui em São Paulo mesmo temos adeptos protestantes e que nem sequer discutem o nosso Programa, a ceitando-o integralmente, porque compreendem-lhe perfeitamente bem o sentido. Ainda agora recebo de um dos nossos patriotas dos Estados Unidos egual adesão, não sendo católico, absolutamente.

Sobre as atividades no Paraná e Rio Grande do Sul, penso que o Amigo está um pouco enganado. No Rio Grande do Sul, o movimento toma grande vulto. São bellissimas as noticias que de lá recebemos. E, no Paraná, com as novas instruções enviadas, o movimento toma novos aspectos, bastante auspiciosos para a Causa Monarquica. Felicitamos o Amigo pelo bem que tem realizando em prol do III Imperio no sul do Paraná, sem medir fronteiras, apesar de havermos delimitado o seu territorio a Santa Catharina. Isso, só vem provar o patriotismo altamente sincero do Amigo, que trabalha sem visar recompensas, sem visar proventos, decididamente, com renúncia, com amor especial de verdadeiro brasileiro. Isso é louvavel e digno, nobilitante, e nisso vê o Amigo engrandecer a sua personalidade, e o premio das suas bellas ações. Veja o meu Amigo si não estivesse se dedicando á Causa Monarquica si teria a projeção que já hoje o Amigo desfruta? É tudo fruto do seu amor ao Brasil e a Causa Monarquica. Si o Amigo não tivesse o ideal Monarquico para defender, a sua humildade (que o Amigo alude na sua bondosa carta) não estaria exaltada no vulto cada vez mais imponente que o Amigo vai representando, engrandecendo-se em cultura e tino politico. Aí está a sua maior recompensa, que se juntará a outras que o tempo lhe apresentará, sabendo, como sabe, aguardar com paciencia, com decidida enthusiasmo, sustentando cada vez mais as suas atividades.

Desejamos ver bem unidos todos os monarchicos de Santa Catharina, fiéis que sempre o foram. Temos lhe enviado material de propaganda e, si não tem chegado, algumas das nossas remessas, atribuímos-a unicamente ao correio, pois aqui estão os recibos dos registados. Havemos de lhe enviar mais, para facilitar-lhe a sua nobre missão.

Muito lhe agradecemos pelas noticias que nos dá do Paraná. É sempre agradavel constatar o seu interesse pela Causa Monarquica, chegando até a aclamar-o no Paraná, apesar do chefe paranaense.

Esperamos continuar a receber as suas grates noticias, tão caras a todos nós. Com os protestos da minha melhor consideração e estima, creia-se,

por Deus e pelo Imperador

Secretário-Geral

Prezado D. D. D.

Fecho-me oculto ha 10 dias na
chacara dos meus paes, pois a Policia
paranaense dirigiu uma precatória a
estarinense pedindo-me a minha
prisão por ser o chefe patriarcalista,
portanto, avisô-me e que por sua vez
faz eiente os outros do Supremo, que
a minha situação é perlimpa, si não
providenciarem em socorrei o seu
colega, seerei obrigado a fugir para
ai, vou a erro até barto, de lá de
tem até ai, portanto, estão avisados
que dentro de uma semana estarei ai,
chegando, não deixarei de garantir
a minha subsistencia com algum
trabalho até amainar a perseguição,
segressarei, portanto antes é o dever
sagrado do Supremo cumprado-me.

D. Elias

Respeito respecta a Elias D. D.,
rua 7, n. 19. Porto União

(mande registado)



AÇÃO IMPERIAL

PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

CENTRO PROVINCIAL
DE STA. CATARINA

RUA 7 N.º 19-PORTO UNIÃO

Exmo. Snr.
Deutor PAULO DUTRA DA SILVA
SÃO PAULO

Presedo Chefe Geral

*Paulo Dutra da Silva
20/10/35
Paulo*

GLORIA!

Só hoje me é dada a ocasião de l'ho enviar
pela presente os meus sinceros pesames, pelo falecimento do seu Pai.

Espero que essas poucas palavras, vão lhe
encontrar mais resignado da perda dolorosa de que teve e subscreve-me
por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador,

Abracos do

Chave. Do mit

P. União, 9 de Outubro de 1935.

Pu-9-7-95



AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

CENTRO PROVINCIAL
DE STA. CATARINA

RUA 7 N.º 19-PORTO UNIÃO

Fidelissimo Senhor Dom Joaquim P. Dutra y Silva
São Paulo

Lhe Dirijo a Vossa Mercê, esta, com um linguajar de tempo dos "dons", porque, até agora não me escreveu mais alguma coisa não para mim "animar", sim, porque saber que ainda "vive"...

Aproveito lhe enviar os meus sinceros pesames, porque, desconfio que o sr. Paule Dutra, nesse Chefe Geral é vosso irmão.

Aqui está melhorando as coisas. "Os pica-pau" no dizer do nosso companheiro Cal. Barbosa Pinto estão "quietando" com o nesse movimento.

Sem mais, abraços do

Passo a Sr. Ju. Dutra

P. Viçosa 1-11-935

DA CHEFIA PROVINCIAL MONARQUISTA EM SANTA CATARINA.

Prezado Joaquim Dutra.

Extranha-me os seus telegramas e do Auler; já enviei acerca de uma semana, um registrado endereçado para o Sebastião Parano que contem um relatório da refrega. Si não recebeu, queira me reclamar para reclamar ~~no~~ correio.

Segue anexo, atas de mais dois centros fundados, inclusive uma fotografia do centro local.

Não leu na "A NOITE", que eu fui a Santa Barbara etc. Viajei 7 dias. Fui no dia 26 para Porto Victoria de fazolima, fundei o Centro Distrital de Porto Alemáida com séde em Porto Victoria, visitei o centro de Santa Barbara, a cavalo, com os meus companheiros Nicolau Herman e João Marques de Moraes; um povoado á margem do rio Iguassu, batisamos com o nome de "Porto Imperial". Fomos bem recebido. Só quando fomos atravessar o rio Iguassu, ha balsa de passagem podre como estava se achava fundada, os meus companheiros com outros em 3 horas conseguiram por-a a navegar, quando chegamos á margem, quasi viramos. Pousei na vila industrial de Pedro Rochembach, fui de "camisa branca", a todos que viamos no caminho, gritamos Viva a Monarquia, foi um sucesso! E pena, que hoje já escrevi 15 cartas, e estou exausto de tanto bater na maquina, lhe diria melhor. Mias contente-se com a metade da fruta. No dia seguinte, chegamos em Cruz Machado, visitei alguns monarquistas, destitui o sr. Donato Dias, que me pediu um CONTO DE REIS para atender as despesas de propaganda! Como recusasse, e fizesse ver a ele que estava iludido com o seu pensar, Disse que ia escrever ai, que eu recebendo CINCO CONTOS DE REIS de V.S. não queria partilhar. Agora o sr. responde a ele. Nomei o sr. João Braun, de origem franceza, que está ciente do nosso nobre sacrificio, para Chefe Distrital. Viajei o resto do dia, até á meia noite, quando transpuz a fronteira do município de Guarapuava com o da União da Victoria, batendo no sitio do sr. Manoel Graciliano Nery foi uma surpresa, O dia seguinte foi um corre-corre, instalei e seguimos, antes presenciámos duas familias interimente nuas e na maior miseria. Fomos a colonia Rio Areia, nomeamos um coordenador e passamos a Cruz Machado, levando 4 dias para chegar na sede. Foi uma propaganda formidavel apesar de não ter material, que apesar de ter escrito ao Rosendo Ribeiro que me enviasse a propaganda no dia 17 de Janeiro mandou depois que eu cheguei, isto e, falta de boa vontade, já estou cansado de queixar. Faz dois meses que eu não recebo propaganda. Isso não pode continuar. É a ultima viagem que eu faço! Sem material de propaganda eu não farei mais. Aqui um Coronel do exercito está me ameaçando, para seguir o exemplo daquele de Paraíba. Já expulsei os srs. Andre Juk, João Juk e Germano Correa de Souza, por fazer a minha Ação de meio de vida. Domingo proximo realizaremos uma passeiata, de "camisa branca". É provavel que em fins de Fevereiro eu vá a Florianopolis, porque eu fui convidado para Secretario de um deputado catolico, Dr. Braz Limongi, é uma oportunidade para eu melhorar de vida, sobretudo estudar e propagar no litoral Catarinense, onde ainda é fraco o nosso movimento. Só que aqui preciso nomear o sr. ~~Manoel~~ ou um Conselho de 8 para dirigir a região. Vou ficar apenas 4 meses. Vou publicar um quinzenario, nesse quinzenario é preciso que me ajudem, com bons artigos, caso contrario, serão publicados os meus Agora, fui informado que alguns republicanos decaidos, supondo que eu recebo grandes SOMAS em dinheiro de Sua Alteza Imperial, irão escrever a V.S. Diga-lhes, qual é a soma de dinheiro que eu recebo, si não é a sinceridade do meu idealismo que me faz sacrificar tudo!

Sem outro assentó, fica na expectativa de sua resposta, abraços do

Elias Donat



AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

S U P R E M O
C O N S E L H O

CAIXA 3540 - S. PAULO

São Paulo, 25 de março de 1935

Illmo. Snr.
Elias Junqueira Domit
caixa postal 26 - Porto União
Santa Catarina

Prezado Amigo

Tenho o grato prazer de, em nome da Chefi-
Geral, do Supremo Conselho e no meu proprio, apresentar ao preza-
do Amigo os nossos melhores cumprimentos pela sua feliz actuação
nessa Imperial Provincia de Santa Catarina onde galhardamente, sem
poupar sacrificios tem desenvolvido a propaganda dos Ideais Mo-
narquicos apresentando hoje essa nobre Provincia um dos aspectos
mais grandiosos do movimento Imperial. Porttudo o que ha o preza-
do Amigo feito em prol do III Imperio, o reconhecimento e admira-
ção de todos os Imperiais Brasileiros, o que será, sem dúvida,
particularmente grato a S.A.I.

Si, em virtude da necessidade do Amigo a-
tender a interesses que lhe são caros e respeitaveis, vê-se obriga-
do a deixar a direção do movimento nessa Imperial Provincia,
não podemos opôr obstaculos aos seus apreciaveis interesses, pois
em todo e qualquer lugar, estamos certos, o Amigo saberá portar-
se como um digno monarquico que o é, agindo incessantemente em fa-
vor do advento do Imperio. Muito, nesse sentido, poderá o Amigo
fazer em qualquer meio em que se encontre. Tambem estamos certos
que o Amigo indicará pessoa ou grupo de pessoas de confiança ab-
soluta ás quais poderemos entregar a direção do movimento em San-
ta Catarina, certos de que o mesmo será desenvolvido com a mesma
galhardia e firmeza como o vem sendo até aqui. Sabe o Amigo quais
os pontos capitais em que se deve basear um chefe para bem servir
a Monarquia: disciplina espiritual, respeito absoluto aos princi-
pios que esposamos, consciencia nacionalista integral, firmeza de
caráter, respeito á hierarquia, atitudes nobres e proficuas. Daí
resulta a necessidade do estudo e da ação decidida e prudente.

Apresentando ao Amigo os nossos melhores
cumprimentos, temos o prazer de reiterar os nossos elogios á sua
nobre attitude, e enviar, por seu intermedio, nosso affectuoso sau-
dar a todos os Imperiais Catarinenses, fieis a Deus e ao Impera-
dor, firmes, dedicados, disciplinados.

Aceite, prezado Amigo, os protestos da me-
lhor consideração e estima, do seu,
por Deus e pelo Imperador

Martinus Regem
Secretário-Geral

DA SECRETARIA GERAL



AOS PATRIANOVISTAS DE TODO O IMPERIO

AÇÃO IMPERIAL

PATRIANOVISTA
BRASILEIRA

S U P R E M O
C O N S E L H O

CAIXA 3540 - S. PAULO

O Supremo Conselho da Ação Imperial Patrianovista, a sua Chefia Geral e esta Secretaria, cumprem o grato dever de elogiar, perante todos os Chefes Provinciais, Municipais e Locais e todos os Monarquicos do Brasil, a atitude desassomburada com que se houveram o DD. Chefe Provincial da Paraíba, Sr. MOISÉS COELHO, que, ao fazer a propaganda dos nossos Altissimos Ideais, foi preso e ameaçado de fusilamento pelo despotismo arbitrário de uma autoridade, na noite de 15 de novembro último, e o Sr. ELIAS JUNQUEIRA DOMIT, DD. Chefe Provincial de Santa Catarina e seus DD. Auxiliares, e Venerando Coronel MANOEL BARBOSA PINTO, e Snrs. ERNESTO WOLF, JOSÉ D. HOMPWEL, GEORGES JUNQUEIRA DOMIT e AFONSO TEODORO TIEL, que, na visita aos nucleos monarquicos dos arredores de Porto-União, foram, de súbito, atacados por uma horda de comunistas com os quais travaram heroica luta pondo-os em vergonhosa fuga e tomando-lhes a bandeira, recebendo o grito de odio "morram os monarquistas" a resposta varonil de "Viva o Imperador". Desse conflito saíram feridos o Sr. AFONSO TEODORO TIEL, que teve um pé fraturado e coronhadas na cabeça; o Sr. GEORGES JUNQUEIRA DOMIT, que recebeu uma bala no hombro sofrendo forte hemorragia, e o Sr. ELIAS JUNQUEIRA DOMIT, que teve fraturado o braço esquerdo perdendo o cavalo. Os demais membros da comitiva monarquica sofreram menores ferimentos.

A Ação Imperial, sendo eminentemente contra-revolucionaria não toma a revolução os seus metodos e, conhecendo a manobra da anti-nação de jogar as forças umas contra as outras para gerar conflitos, os seus correligionarios não provocam, não se armam - como aconteceu no caso vertente -, não praticam violencias. Entretanto, é digna do maior apreço a atitude heroica dos nossos dedicados Companheiros, que, fieis a Deus e ao Imperador, por Eles são capazes de dar a vida, si preciso fôr, porque, com Eles, se salvará a nossa querida Pátria.

Com o exemplo altamente dignificante desses nossos queridos Companheiros, mais avultou em extensão o nosso Ideal; mais repercussão e acolhida teve nos corações brasileiros; mais se sedimentou a fidelidade Patrianovista; mais veemente e impetuosa cresceu a Causa Monarquica. Coesão, disciplina, desassombro, coragem, prudencia, dedicação, sacrificio, renúncia, perseverança, tenacidade, são virtudes que, cada vez mais, devem abundar entre os monarquicos. O sangue e martirio dos nossos Bravos é o orgulho e alimento do nosso impetuoso mas paciente querer, certos de que, entre honras triunfais, alcançaremos, com Deus, o dia da Redenção.

Companheiros, saudemos os Bravos!

Por Deus e pelo Imperador.

Alfonso Teodoro Tiel
Secretario-Geral

DA SECRETARIA GERAL

Exmo. Sr.
Dr. Paulo Dutra da Silva
-Sao Paulo

Ao Mui Digno Chefe-Geral da
 Ação Imperial Patrianovista Brasileira

Meus cumprimentos.

Hoje, completa 3 anos que eu deixei a Pauliceia, para exercer nas provincias Sul-do Brasil, o mister de fervoroso Propagandista da Monarquia; que sem medir sacrificios até pessoas, sujeitando-se a toda especie de humilhações, da parte dos meus parentes e perseguições da parte dos adversarios; não poupando um tostão, tudo em favor do 3. Imperio; seria desnecessario continuar expor o que se passou comigo nestes tres ultimos anos; o sr. Abrão Macle David aí, lho dirá o que resta-me a dizer-vos.

A propaganda que eu fiz durante esses 3 anos, é uma prova evidente, que eu destaquei sempre no puro platonismo de ideal, sem entretanto, auferir somas de Supremo, a não ser, o bocado que eu conseguia ganhar em favor do ideal monarchico; hoje, porém, ao completar 3 anos de desinteressada propaganda monarchica; em face da situação precaria dos meus paes; enfim da minha pessoa, á vista que me oferece um ameo a oportunidade de um emprego publico em Florianopolis, vejo-me obrigado a suspender a minha atividade monarchica, para cuidar deravante da minha pessoa, auxiliar a Casa Paterna, enfim, sair do espiritualismo para ser um bocado materialista.

Entretanto, a minha attitude, não é uma renuncia a Chefia Provincial ou o Credo Monarchico, permaneceré firme ainda e coeso a dinastia Bragantina, apenas suspenderei a atividade, para limitar-me, apenas, na correspondencia. Porque, a oportunidade que me oferece, é boa, é possível que venha melhorar de situação e sobretudo aperfeiçoar a minha cultura num centro distinto como a da antiga Desterro. Como sempre foi o meu desejo fazer carreira literaria. Estou certo, com força de vontade e fé no porvir, conseguirei o intento; aceitando essa oportunidade rara; em virtude da Chefia Geral não poder me auxiliar na mesma oportunidade. Sinto muito, deixar a atividade monarchista, mais, me vejo obrigado na circumstancia precaria em que me acho, em desfrutar um cargo publico.

O Cipe Provincial não ficará acefalo. Continuaré dirigir-o, porém, correspondencialmente, a atividade eu deixo para outros meus companheiros que estão mais em condição.

Terminando. Fico na expectativa de sua resposta a respeito, e subscrevo-me com alto apreço e muita consideração.

De V.S. Ato. Cred.

Eliar Perrot

Porto União 28 de Fevereiro de 1935.